



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Emanuella de Castro Marcolino – UEPB - manu_castro17@hotmail.com

Joseana de Almeida Dias - UFCG - joseana_almeida@hotmail.com

Maria Angélica da Silva Santos – UFCG – angelica__santos@hotmail.com

Nahadja Tahaynara Barros Leal – UFCG - nahadjataynara@gmail.co

Suzana Pereira Cardoso da Silva – suzypereira2@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A violência contra a pessoa idosa não é uma problemática recente e, atualmente, constitui um desafio de âmbito universal. Este fenômeno pode ser definido como um comportamento que cause intencionalmente intimidação moral, ou a falta de uma ação apropriada, que ocorre no âmbito de qualquer relacionamento onde se tenha estabelecido uma relação de confiança causando danos a uma pessoa mais velha. **OBJETIVO:** Realizar uma análise da produção científica sobre a violência contra a pessoa idosa. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática acerca da violência contra a pessoa idosa. O mecanismo de seleção dos artigos científicos pautou-se nas bases de dados (LILACS) Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe e (SciELO) Scientific Electronic Library Online, por meio de duas estratégias de busca: 1) Idoso *and* Violência *and* Envelhecimento 2) violência *and* envelhecimento. Para a busca no Scielo utilizou-se a estratégia 1, encontrando 7 artigos científicos enquanto que a busca no LILACS proveu-se da estratégia 2 identificando 29 estudos. Definiu-se como critérios de inclusão: estudos direcionados a população de idosos na faixa etária de 60-75 anos, trabalhos completos, em português e espanhol, publicados entre 2004 e 2012, sendo excluídos os artigos científicos repetidos. Como resultado dessa seleção obteve-se 12 artigos científicos que foram analisados integralmente. **RESULTADOS:** De

acordo com a análise de todos os artigos selecionados o ano de 2010 apresentou predominância no número de publicações representando 35,2% do total de artigos publicados. A região Sudeste destacou-se no que se refere à localização do desenvolvimento dos estudos concentrando 58,1% das pesquisas. O tipo de violência relatado com maior frequência tratou-se da psicológica, seguido de negligência, violência econômica e física. No que diz respeito às associações das agressões as mais prevalentes pautaram-se nas seguintes combinações: violências psicológicas e negligência, violências físicas e psicológicas, e, negligência e violência econômica. Estes dados corroboram outros estudos que evidenciam a ação articulada de diversos tipos de maus-tratos, ocorrendo dificilmente um tipo de violência isolada. Com relação ao perfil dos agressores a maior parte são homens, solteiros e filhos das vítimas. **CONCLUSÃO:** Embora o estudo não tenha avaliado a violência contra o idoso em sua inteira magnitude evidenciou a intensidade da problemática ressaltando-o como um problema de saúde pública. Diante da relevância do problema, torna-se fundamental a ampliação dos programas de investigação nessa área, visando ao detalhamento das características e contextos de ocorrência do fenômeno para o planejamento de ações efetivas na perspectiva de enfrentamento do envelhecimento populacional.

ÁREA TEMÁTICA: Políticas públicas e envelhecimento

PALAVRAS- CHAVE: Violência, Idoso, Envelhecimento.



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Campina Grande-PB/Brasil
13 a 15 de junho de 2013
www.cieh.com.br